

Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Ciências Econômicas
Prof. Dr. Adilson Padovan Junior

Simulado 1º Bimestre - Economia Brasileira Contemporânea (Valor: 2,0)
Gabarito com justificativas

Questão 1

V - F - F - V - F

Justificativa:

- i. (V) Demanda por café é inelástica: queda de preço não aumenta substancialmente a quantidade demandada.
- ii. (F) A crise de 1929 ocorre no final do período, não explica a política desde 1906.
- iii. (F) A produção cafeeira crescia, não estava estagnada.
- iv. (V) Dependência de importados tornava a desvalorização cambial custosa.
- v. (F) Não foi fator central para mudança da política cafeeira.

Questão 2

V - F - F - V - F

Justificativa:

- i. (V) Política consistia na compra de excedentes para sustentar preços.
- ii. (F) Financiamento veio principalmente de empréstimos externos, não emissão.
- iii. (F) Não houve controle efetivo da expansão da oferta de café.
- iv. (V) Imposto em ouro financiava o pagamento dos empréstimos.
- v. (F) Iniciativa partiu dos estados cafeeiros (SP, MG, RJ).

Questão 3

F - V - V - F - F

Justificativa:

- i. (F) Política foi de valorização cambial (não desvalorização).
- ii. (V) Aumento de impostos ajudou no ajuste fiscal.
- iii. (V) Moeda valorizada reduzia custo da dívida externa.
- iv. (F) Houve contração de crédito, não expansão.
- v. (F) Combate à inflação ocorreu via contração monetária, não apenas desaceleração.

Questão 4

F - V - F - F - V

Justificativa:

- i. (F) Principal receita vinha de impostos sobre importações.
- ii. (V) Guerra levou à suspensão da conversibilidade e desvalorização cambial.
- iii. (F) Reforma de Rui Barbosa expandiu (não contraiu) a moeda.
- iv. (F) Não houve política deliberada, mas efeito indireto da expansão monetária.
- v. (V) Caixa de Conversão implicava câmbio fixo com base no ouro.

Questão 5

V - F - V - F - V

Justificativa:

- i. (V) Debate central: metalistas (ouro) vs. papelistas (emissão).
- ii. (F) Rui Barbosa era papelista, não metalista.
- iii. (V) Crise do Banco Barings agravou a desvalorização cambial.

Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Curso de Ciências Econômicas

Prof. Dr. Adilson Padovan Junior

- iv. (F) Plano visava apreciação, não depreciação cambial.
- v. (V) *Funding Loan* envolveu renegociação da dívida com Rothschild.

Questão 6

V - F - V - F - V

Justificativa:

- i. (V) Exportações (café) eram o centro dinâmico da economia.
- ii. (F) Havia efeito de encadeamento sobre serviços e indústria.
- iii. (V) Dependência de importações (máquinas, insumos) limitava a indústria.
- iv. (F) Câmbio era variável central para competitividade industrial.
- v. (V) Forte especialização produtiva (ex.: café).

Questão 7

V - F - F - V - F

Justificativa:

- i. (V) Câmbio depreciado encarece importados: favorece produção interna.
- ii. (F) Depreciação encarece máquinas importadas.
- iii. (F) Exportador se beneficia de câmbio desvalorizado, não valorizado.
- iv. (V) Câmbio afeta preços relativos de exportações e importações.
- v. (F) Indústria e café estavam interligados.

Questão 8

V - V - F - V - F

Justificativa:

- i. (V) Expansão monetária: pressão sobre câmbio.
- ii. (V) Crédito facilitou investimento e criação de empresas.
- iii. (F) Não havia conversibilidade rígida (característica dos papelistas).
- iv. (V) Forte especulação financeira (bolhas).
- v. (F) Período gerou instabilidade e crise.